

TESES E DISSERTAÇÕES

PLANÍCIE FLUVIAL DO BAIXO JAGUARIBE: EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA, OCUPAÇÃO E ANÁLISE AMBIENTAL

Msc. Rúbson Pinheiro Maia
Mestrado em Geografia UFC

A partir de uma interpretação geomorfológica, o presente trabalho propõe uma reconstituição evolutiva das formas de relevo para o baixo curso do rio Jaguaribe - Ceará, remetendo-se a processos estruturais e climáticos que definiram sua evolução. O baixo vale do rio Jaguaribe no contexto cearense constitui uma região para onde convergem as mais variadas energias, sendo a associada aos recursos hídricos a que assume papel fundamental no entendimento da origem e evolução da planície aluvial. Faz necessário remeter-se a eventos geológicos passados para poder entender as formas presentes. Assim, analisar a origem e a evolução da planície aluvial do Baixo Jaguaribe significa resgatar o processo de elaboração do relevo cearense no contexto nordestino através da análise dos processos internos que influenciam na drenagem e assim a formação dos ambientes deposicionais. Os processos estruturais constituem o primeiro elemento considerado na formação do Baixo Jaguaribe. A tectônica assume papel fundamental na configuração da topografia de superfície definindo através do controle estrutural da drenagem e das condições de deposição. No caso do Baixo vale do Jaguaribe a formação da planície não se deu apenas sobre o embasamento como é comum em outras regiões. Sua evolução está intrinsecamente condicionada a resistência que as rochas do Grupo Apodi - pertencentes à Bacia Potiguar, sobre a qual foi elaborada a chapada do Apodi - apresentam à erosão fluvial, estando estas situadas na borda direita da planície, em seu baixo curso. A Bacia Potiguar também assume relevância no sentido de que constituiu a primeira deposição da área da atual planície sendo o recuo da chapada promovido por processos areolares. O Baixo Vale também é resultado do recuo da vertente sendo a rede de drenagem a principal responsável. Por fim, cita-se como elemento fundamental a ação dos processos morfogenéticos cenozóicos, caracterizados por intensa variabilidade climática, que imprimiram e imprimem o desgaste processual do relevo e conseqüentemente a formação de ambientes de deposição - no caso particular, como resultado da hidrodinâmica fluvial e de seu incessante trabalho de erodir, transportar e depositar, com o que metamorfose ia constantemente o relevo.

MAIA, Rúbson Pinheiro. **Planície Fluvial do Baixo Jaguaribe: Evolução Geomorfológica, Ocupação e Análise Ambiental**. 2005. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2005.

ORIENTADORES: Vanda Claudino Sales
Jean-Pierre Peulvast

**PROPOSTA DE GESTÃO AMBIENTAL PARA A RESERVA
EXTRATIVISTA DE BATOQUE - AQUIRAZ - CE**

Msc. Maria Rita Vidal
Mestrado em Geografia UFC

O presente trabalho reflete sobre a criação, implantação e gestão da Reserva Extrativista do Batoque, primeira reserva nessa categoria criada no Estado do Ceará. Localizada no município de Aquiraz/Ce, a reserva foi instituída não com o intuito de extração e coleta, objetivo da criação das Reservas Extrativistas, mas sim como forma de proteger a população da especulação imobiliária e garantir a posse da terra para os moradores locais. Esta pesquisa teve como objetivo analisar até que ponto a criação da Reserva Extrativista proporcionou condições naturais e sociais adequadas para o desenvolvimento da população que nela habita. O trabalho teve suas bases fundamentada na análise sistêmica, através dos procedimentos técnico-metodológico foi possível a elaboração de tabelas, gráficos e quadros sínteses, além da confecção de três mapas ambos na escala de 1:15.000, (mapa de unidades geoambientais, com suas formas de uso e ocupação, mapa de impactos ambientais e mapa de proposta de zonas adequadas para a reserva). Como resultados temos que a criação da reserva assegurou a posse da terra aos moradores locais, diminuiu aos conflitos existentes e ainda poderá proporcionar condições naturais e sociais a população local, com a efetivação e funcionamento do plano de manejo para a reserva. Porém podemos perceber que os objetivos referente às unidades de uso sustentável, ainda não se configura na reserva, onde as condições ambientais se mostram com alguns problemas em relação ao uso e ocupação, apontando para impactos que interferem diretamente na dinâmica e na conservação da natureza em Batoque. Fica evidente a necessidade do desenvolvimento de “políticas de transição” para que a comunidade adapte suas atividades a nova realidade que se configura dentro da reserva. Ao término da pesquisa, foram lançadas algumas propostas de usos e manejo adequados para cada unidade estabelecida, que aplicadas através de um plano de ação, poderão possibilitar um melhor ordenamento das atividades desenvolvidas na Reserva Extrativista do Batoque.

VIDAL, Maria Rita. **Proposta de gestão ambiental para a reserva extrativista de Batoque – Aquiraz - CE**. 2006. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edson Vicente da Silva.

PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO ECOTURISTICO DE GUARAMIRANGA - CE

Msc. Victor Hugo Amâncio do Vale
Mestrado em Geografia UFC

Essa pesquisa apresenta o município de Guaramiranga e seu potencial para o desenvolvimento sustentável, através da atividade do ecoturismo. A atividade do ecoturismo, que se contrapõe à indústria do turismo de massa, requer necessariamente um ambiente natural preservado, muitas vezes oferecido em áreas protegidas por lei. Trilhas ecológicas, são uma importante ferramenta da prática do ecoturismo, podem funcionar como um vetor que impulsiona essa atividade, atraindo turistas e contribuindo para uma melhor preservação e conscientização do ambiente. Essa dissertação procurou discutir os conceitos do ecoturismo, e a atual situação da atividade turística no município. Por conta da área de estudo se localizar dentro da área de proteção ambiental do Maciço de Baturité, optou-se por discutir o tema das unidades de conservação, fazendo um historicomundial e brasileiro, discutindo os diversos tipos de categorias de unidades de conservação e a metodologia para sua implementação. A análise geoambiental do município de Guaramiranga, foi feita com base na sua história geológica, e também de acordo com a teoria ecodinâmica de Tricart e geossistêmica de Bertrand. O termo ecoturismo têm sido utilizado de diversas maneiras. No decorrer da pesquisa, com a ajuda de autores que discorrem sobre este tema, procura-se demonstrar a melhor forma de conjugação entre ecoturismo e preservação ambiental, para propor ações para o município de Guaramiranga. Foram analisadas três trilhas ecológicas na área de estudo e seus possíveis impactos ambientais e tipos de funcionalidade, que podem contribuir para o desenvolvimento da conscientização ambiental derivada da prática de caminhadas em trilhas, atividade essencial do ecoturismo. A pesquisa se caracteriza por ser multi-referencial, utilizando elementos da pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica, pesquisa empírica e pesquisa de campo. Por fim procuramos propor um plano de ações para o município de forma a auxiliar o desenvolvimento da comunidade local, através da administração das trilhas, dos festivais culturais, do contato com os turistas. A paisagem natural de Guaramiranga, possui grande valor cênico e ambiental, procurar forma de preservá-la, utilizando-a como palco para ações ambientalmente corretas é um importante trilha para nos levar ao que pode ser chamado de desenvolvimento sustentável.

VALE, Victor Hugo Amâncio do. **Proposta para o desenvolvimento ecoturístico de Guaramiranga - CE**. 2006. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2006.

ORIENTADOR: Prof^{ta}. Dr^a. Fátima Maria Soares

**VERANEIO MARÍTIMO E EXPANSÃO METROPOLITANA NO CEARÁ:
FORTALEZA EM AQUIRAZ**

Msc. Alexandre Queiroz Pereira
Mestrado em Geografia UFC

A pesquisa *Veraneio Marítimo e Expansão Metropolitana no Ceará: Fortaleza em Aquiraz*, tem como objetivo geral compreender a relação entre a valorização dos espaços litorâneos e a expansão da Metrópole cearense. As práticas marítimas modernas (banhos de mar, veraneio e turismo), em especial o veraneio, representam novas possibilidades de aproximação da sociedade com o mar, destacando o espaço litorâneo como prioritário para o lazer e moradia das populações das grandes aglomerações urbanas. Desta forma, a urbanização se torna processo dialeticamente relacionado à disseminação da maritimidade moderna. Esta é difundida pela sociedade fortalezense por todo o Estado do Ceará a partir dos anos 1970 e alcança, primeiramente, os municípios de Aquiraz e Caucaia, integrantes, desde 1973, da formação inicial da Região Metropolitana de Fortaleza. Para compreender este processo, foi analisado o caso da expansão do veraneio marítimo em direção ao espaço litorâneo de Aquiraz. Entender a influência da Metrópole na divulgação do veraneio marítimo revela como o espaço litorâneo é alcançado pelo tecido urbano de Fortaleza. Os veranistas, os empreendedores imobiliários, os moradores das localidades praianas, o poder público municipal e estadual são sujeitos sociais envolvidos no processo constituidor de uma morfologia urbana descontínua, caracterizada por parcelamentos urbanos e por aglomerados de segundas residências. Os eletrodomésticos, o trânsito de automóveis, a televisão, os costumes, o padrão diferenciado de acesso à terra ocasionam desdobramentos indicativos da chegada do urbano no espaço litorâneo de Aquiraz. Os condomínios de veraneio representam novas tendências relacionadas ao desejo por isolamento associado aos fortalezenses. A análise dos núcleos de Iguape, Prainha, Porto das Dunas e Batoque demonstra que o veraneio em Aquiraz constitui territórios, nos quais a Metrópole e sua sociedade estão presentes. Analisando o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aquiraz, concluído no ano de 2001, compreendeu-se que o Poder público municipal, fundamentado nos planos de governo do Poder público estadual legitima a valorização do espaço litorâneo e designa, mediante leis e zoneamentos, áreas preferenciais para a expansão do processo de valorização litorânea. Evidencia-se a valorização dos espaços litorâneos como condicionante para a expansão da Metrópole pelos municípios metropolitanos cearenses.

PEREIRA, Alexandre Queiroz. **Veraneio Marítimo e Expansão Metropolitana no Ceará: Fortaleza em Aquiraz**. 2006. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas
Prof^ª. Dr^ª. Maria do Ceú de Lima

A PRODUÇÃO DE FLORES NO ESTADO DO CEARÁ EM BATURITÉ, REDENÇÃO E SÃO BENEDITO

Msc. Luzianny Borges Rocha
Mestrado em Geografia UFC

Esta pesquisa analisa, em especial, o processo da produção de flores nos municípios de Baturité, Redenção e São Benedito, no Estado do Ceará. A escolha destes, como objeto de análise do ponto de vista geográfico, deve-se ao destaque no espaço cearense, no que se refere às metamorfoses na estrutura produtiva e espacial, que são reflexos das políticas públicas e privadas que criam as condições favoráveis para a reprodução ampliada do capital. Diante disso, questiona-se a respeito da expansão da atividade nos últimos seis anos, 2000 a 2005, na economia cearense. E, na busca de responder a este questionamento, foi possível compreender as transformações que se dão no espaço agrário. A pesquisa organizou-se em torno de dois eixos principais: a bibliográfica, que foi realizada, principalmente, em bibliotecas, órgãos públicos da cidade de Fortaleza e em sítios/eletrônicos com relevância para o trabalho, e a de campo, realizada na região do Maciço de Baturité, nas propriedades Sítio Olho d' Água, em Baturité e Sítio Vale do Piancó, em Redenção, que constituem a empresa Flora Tropical, e na região da Ibiapaba, nas empresas Reijers Produção de Rosas S.A. e Cearosa Comércio Exportação Importação de Flores Ltda., em São Benedito, onde as informações e observações permitiram confrontar os dados bibliográficos coletados à realidade das regiões. A horticultura ornamental, aqui denominada floricultura, é um dos setores da agricultura que apresenta maior rentabilidade por área cultivada e que proporciona rápido retorno financeiro. Além disso, pode ser praticada em pequenos espaços, constituindo atividade assimiladora de mão-de-obra, exigindo a utilização de técnicas de cultivo, como também sistema de distribuição e comercialização. Trata-se de uma atividade em ascensão, com amplo mercado nacional e mundial, apresentando claras vantagens comparativas no Estado do Ceará, o que justifica a escolha da temática. A floricultura cearense apresenta vantagens de custos relativas a outros competidores nacionais e internacionais, confirmando a hipótese de que tais vantagens comparativas só se converterão em vantagens competitivas de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado, se houver um esforço coletivo que faça a promoção dos arranjos produtivos locais da atividade. Desse modo, constata-se que a floricultura é uma nova alternativa na busca de geração de emprego e renda, e, para existir, deve haver investimento financeiro, científico, técnico, político, cultural, sem estes elementos, o setor não vingará.

ROCHA, Luzianny Borges. **A Produção de Flores no Estado do Ceará em Baturité, Redenção e São Benedito**. 2006. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Levi Furtado Sampaio

**USO E OCUPAÇÃO DO SOLO:
O FUTURO DA PRAIA DO FUTURO**

Msc. Pedro Itamar de Abreu Júnior
PRODEMA UFC

O presente trabalho investiga o Uso e Ocupação do Solo nos 6 km da Praia do Futuro, no litoral leste de Fortaleza-Ceará, limitada pelo recorte entre a faixa de praia, a rua Trajano de Medeiros, a rua Ismael Pordéus e o estuário do rio Cocó, na praia do Caça e Pesca. Neste trabalho buscou-se um resgate histórico do local como tentativa de melhor compreensão da situação presente, objetivando analisar os motivos dos bairros contíguos à área de estudo apresentarem um padrão quanto aos Usos e Ocupações do Solo mais intensos em comparação com os da Praia do Futuro. Foram feitas entrevistas com os agentes principais da área, desde os ocupantes irregulares das dunas, até proprietários de hotéis. Utilizando-se em uma maior intensidade de pesquisas hemerográficas, foi possível obter dados elucidativos dos últimos 40 anos dessa faixa de praia do litoral Cearense, já que pouco material é disponível na literatura ou trabalhos acadêmicos. A busca da interdisciplinaridade permeou todo o trabalho, utilizando-se de uma metodologia sistêmica, basicamente como tentativa de obter respostas aos impactos ambientais naturais e a utilização da metodologia dialética como tentativa de propiciar formulações de hipóteses para os impactos ambientais antrópicos, que juntas são determinantes para a atual prática do Uso e Ocupação do Solo na Praia do Futuro. Essa pesquisa objetiva propiciar caminhos para o entendimento da área em questão e servir de instrumento outros para trabalhos técnicos, onde leve-se em conta todas as peculiaridades do local e a noção do Desenvolvimento Sustentável seja sempre buscada. Esta pesquisa teve apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e apoio técnico da Universidade Federal do Ceará.

ABREU JÚNIOR, Pedro Itamar de. **Uso e ocupação do solo: o futuro da Praia do Futuro**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcondes de Araújo Lima

DAS PRÁTICAS MARÍTIMAS MODERNAS À ELABORAÇÃO DA IMAGEM TURÍSTICA DE FORTALEZA/CEARÁ

Msc. Raimundo Freitas Aragão
PRODEMA UFC

A imagem turística tem significativo papel na divulgação de destinações e sua elaboração é utilizada como importante instrumento de propaganda política cearense. Para a propagação dessas imagens, são utilizados os mais diferentes suportes de comunicação: *folders*, brochuras, vídeos, revistas nacionais e internacionais, entre outros. As imagens e a publicidade que acompanham essa perspectiva são representativas da invenção de cidades como destinos turísticos, traduzidos em nova utilização desses lugares e da natureza, transformados em mercadorias para fins de sedução turística. Nesse contexto, o presente trabalho trata da utilização de suportes promocionais institucionais como divulgadores da propaganda política estadual, alcançando difusão tanto nacional quanto internacional. É objetivo deste trabalho é analisar a elaboração da imagem turística cearense, procurando identificar o aparato político-ideológico governamental local que vem usufruindo dessa imagem. Dessa forma, a análise baseia-se em literatura geral e específica, nos relatórios de pesquisa da Secretaria de Turismo do Ceará (SETUR) e, principalmente, nas peças promocionais institucionais produzidas por este órgão. Por conseguinte, o presente trabalho constata que as imagens do Ceará, veiculadas, não destacam apenas as belezas naturais, mas também as realizações (obras públicas, infra-estrutura, etc.), os êxitos e conquistas dos governantes locais, a partir do “Governo das Mudanças”, sendo por isto transformada em propaganda política para eles.

ARAGÃO, Raimundo Freitas. **Das práticas marítimas modernas à elaboração da imagem turística de Fortaleza/Ceará**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas

**MODELO DE CONSERVAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL DO BAIXO RIO PACOTI, CEARÁ**

Msc. Francisco José C. Ávila
PRODEMA UFC

A bacia hidrográfica do rio Pacoti é o maior representante dos recursos hídricos superficiais da Região Metropolitana de Fortaleza, possuindo importantes ecossistemas fundamentais para a conservação da flora e da fauna, bem como para a manutenção dos processos dinâmicos costeiros e a qualidade de vida das comunidades do entorno. A área de proteção ambiental do baixo rio Pacoti abrange ecossistemas de manguezal, campos de dunas, matas de tabuleiro e ciliar e várzea. A ocupação irregular de suas áreas, principalmente as de preservação permanente ameaçam a integridade e a funcionalidade dos sistemas, bem como a biodiversidade sendo necessário medidas urgente para o controle, fiscalização e punição destas atividades impactantes. Como APA do baixo rio Pacoti ainda não possui um plano de gestão, a sua áreas continua desprotegida das constantes invasões e atividades degradadoras como a mineração, desmatamentos, construção irregulares e contaminação de seus afluentes. Este estudo sugere que a legislação ambiental seja cumprida, através da formação de um comitê gestor integrado com a participação do órgão gestor da APA, dos proprietários de terras e da comunidade. Este comitê irá elaborar a normatização da APA e promover o controle das irregularidades com a aplicação da lei de crimes ambientais e a recuperação das áreas impactadas, além da fiscalização e o desenvolvimento de programas de educação ambiental que vise a sustentabilidade dos recursos naturais presentes na APA.

ÁVILA, Francisco José C. **Modelo de conservação da área de proteção ambiental do baixo rio pacoti, Ceará**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edson Vicente da Silva

**PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ:
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO ENTORNO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL**

Msc. Joisa Maria Barroso Loureiro
PRODEMA UFC

Esta dissertação trata do desenvolvimento socioespacial de Fortaleza, procurando analisar o processo de produção e apropriação do espaço urbano no entorno de áreas de proteção ambiental, como respaldo para a avaliação de projetos de parques locais. A pesquisa teve como objeto de estudo o entorno do Parque Ecológico do Cocó, principalmente as áreas de interseção do espaço natural e a malha urbana e o espaço construído dentro das faixas de proteção. O Parque foi analisado segundo a conjuntura política em que foi implantado, observando-se nos últimos 15 anos as transformações ocorridas em seu entorno. Além do entorno do Parque serão observados os setores à montante e à jusante. O método de análise escolhido foi o descritivo fundamentado a partir dos dados obtidos pelos seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica realizada para elaboração da fundamentação teórica e resgate das bases histórica do desenvolvimento urbano de Fortaleza; pesquisa documental e visitas de campo, para observação direta do espaço urbano no entorno do Parque e identificação das agressões e dos pontos vulneráveis; entrevistas estruturadas com moradores objetivando recolher informações a cerca das mudanças provocadas com a implantação do Parque Ecológico do Cocó. A partir da análise dos resultados da pesquisa conclui-se que a desigualdade socioespacial se reproduz em diferentes escalas na cidade de Fortaleza. É na natureza que se verificam os impactos da degradação e do desenvolvimento. A configuração das áreas verdes da Cidade demonstra as mazelas frutos de intervenções pontuais e desarticuladas. O rio Cocó faz parte de uma bacia, mas sua relação com os demais corpos hídricos não é considerada pelo planejamento e pela gestão pública. Desta forma o tecido urbano se impõe sobre os possíveis circuitos verdes. É assim com Parque Ecológico do Cocó, cuja área verde desaparece em meio a Cidade. Isolado e valorizado em determinadas áreas, “esconde” as agressões, estimula as pressões do mercado imobiliário e não faz parte da vida das comunidades em seu entorno, tornando o rio e o mangue mais vulneráveis.

LOUREIRO, Joisa Maria Barroso. **Parque Ecológico do Cocó: a produção do espaço urbano no entorno de áreas de proteção ambiental**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva

**O LICENCIAMENTO AMBIENTAL E AS INTERVENÇÕES DO PODER
PÚBLICO NA ZONA COSTEIRA DE FORTALEZA-CE:
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATERRO HIDRÁULICO DA PRAIA DE IRACEMA**

Msc. Juliana Barroso de Melo
PRODEMA UFC

A ocupação do litoral de Fortaleza, ao longo das duas últimas décadas, apresentou como principal vetor o turismo. Como consequência houve acelerada ocupação dessas áreas, com a edificação de empreendimentos, além da realização de obras com o objetivo de melhor adequar o litoral para as demandas do setor turístico, como exemplo o aterro hidráulico da praia de Iracema, causando impactos negativos no ecossistema costeiro, como a interferência na dinâmica das marés e a descaracterização da paisagem costeira. Pelo título “ *O licenciamento ambiental e as intervenções do Poder Público na zona costeira de Fortaleza-CE: considerações sobre o aterro hidráulico da praia de Iracema* “, a presente pesquisa tem como finalidade demonstrar a importância do instrumento de licenciamento ambiental para realização de obras públicas, além das privadas, e, conseqüentemente, a obtenção de um melhor uso e ocupação da orla marítima de Fortaleza. A ausência de uma adequada ordenação do uso e ocupação do solo urbano-litorâneo tende a maximizar o problema da utilização exacerbada – e, conseqüentemente, danos - dos recursos ambientais. Por essa razão, orientando-se pelo ideal da sustentabilidade nas zonas costeiras das cidades, é fundamental que o Poder Público zele pelas normas vigentes e faça uso de instrumentos preventivos, como a realização de estudos prévios de impactos ambientais e o licenciamento ambiental, onde todos estejam efetivamente integrados e voltados para a manutenção da qualidade de vida.

MELO, Juliana Barroso de. **O licenciamento ambiental e as intervenções do poder público na zona costeira de Fortaleza-Ce: considerações sobre o aterro hidráulico da Praia de Iracema**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas

**ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA DO LIXO NAS ROMARIAS
EM JUAZEIRO DO NORTE - CE**

Msc. Cieusa Maria C. Pereira
PRODEMA UFC

O presente trabalho analisa, em Juazeiro do Norte – Ceará, a problemática do lixo durante os dias de romarias, enfocando as condições sociais, econômicas e ambientais do Município. A cidade possui uma população de 214 mil habitantes, a qual é duplicada durante as três festas religiosas que acontecem as romarias, ocorrendo uma sobrecarga nos serviços públicos, especialmente no manejo adequado do lixo. Durante a pesquisa, foi usada metodologia dialética, a qual possibilitou inicialmente fazer diagnóstico da situação atual do lixo, com caracterização e quantificação dos resíduos sólidos nos dias de romarias, identificando-se os impactos negativos desses resíduos e verificando-se quem são os produtores do lixo, seu papel e responsabilidade perante a questão ambiental na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. Além disso, fez-se um levantamento dos depósitos de materiais recicláveis para verificar a demanda e analisou-se a situação dos catadores desses materiais. Identificaram-se, por meio de pesquisa de campo, os lixões de Juazeiro do Norte, utilizando-se como referência às gestões municipais de 1980 até 2005. Consideraram-se também os atores sociais e suas respectivas ações educativas no Município na busca de mitigar o problema. Com base nesses elementos, analisaram-se as questões estudadas, realçando o fato de que a Cidade de Juazeiro do Norte necessita integrar ações para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos no Município, assim como, precisa agir diante da ineficiência das políticas públicas e implementar, com a participação dos habitantes e visitantes, a Educação Ambiental como elemento fundamental na aprendizagem do eco-cidadania.

PEREIRA, Cieusa Maria C. **Análise da problemática do lixo nas romarias em Juazeiro do Norte – Ce.** 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Levi Furtado Sampaio

**A CIDADE E O RIO:
PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM SOBRAL-CEARÁ**

Msc. Paulo Rocha Aguiar Júnior
PRODEMA UFC

O presente trabalho analisa a dinâmica dos processos de uso e ocupação do espaço urbano de Sobral, especificamente nas áreas das margens do Rio Acaraú e demais cursos d'água, onde foram implantados, nos últimos anos, projetos de urbanização, provocando mudanças na paisagem urbana. Sobral como cidade de porte médio e centro regional de grande importância na zona norte do Estado do Ceará, vem apresentando, segundo os recenseamentos, rápido crescimento urbano. O incremento do comércio, dos serviços e da indústria atrai migrantes das áreas rurais do município e de outros municípios vizinhos, agravando os problemas sociais e ambientais urbanos. Diferentes agentes sociais atuam na produção do espaço urbano, conferindo à cidade um processo de expansão que contribui para a formação de novas centralidades. O centro histórico foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, proporcionando um processo de renovação urbana, através da recuperação e preservação das edificações. A cidade de Sobral vem se destacando como um centro de fluxo de investimentos produtivos (industriais e de serviços), além do crescimento do mercado imobiliário. A presença da Universidade Vale do Acaraú –UVA e a implantação e modernização de equipamentos do setor saúde têm favorecido a ampliação de sua área de influência, levando a sua polarização além dos limites do Estado. O modelo de produção do espaço urbano de Sobral é gerador de grandes impactos ambientais, haja vista a segregação socioespacial urbana e o uso inadequado dos seus recursos hídricos.

AGUIAR JÚNIOR, Paulo Rocha. **A cidade e o rio: produção do espaço urbano em Sobral-Ceará**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof^a. Dr^a. Maria Salete de Souza